

O freio no consumo ao longo de 2015 fez o País registrar uma redução de 1,3% no número de famílias endividadas no ano. No entanto, aumentou a proporção de inadimplentes, a reboque dos juros mais altos e dos aumentos de preços de itens essenciais, como os alimentos, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

No ano passado, 61,1% das famílias brasileiras tinham dívidas a pagar, enquanto 61,9% das famílias possuíam algum tipo de dívida em 2014. "Houve uma retração da demanda das famílias por bens e serviços, principalmente daqueles relacionados ao crédito, como os duráveis: automóveis, móveis e eletrodomésticos", explicou a economista Marianne Hanson, da CNC.

{BANNER}